



Velocidade global dos ventos superficiais (alísios?) medida por satélite e publicada pelo EU Copernicus Marine Environment Monitoring Service (Serviço europeu de monitorização do ambiente marinho do programa Copérnico), A vermelho ventos de maior velocidade e a azul os de menor velocidade. Foram dados deste tipo que Eric utilizou no seu estudo MH370. (Créditos: EU Copernicus)

## Usando dados do oceano e do clima para encontrar o MH370

Em Março de 2014, aconteceu uma coisa terrível: o voo MH370 da Malaysia Airlines desapareceu com 239 passageiros e tripulação a bordo. As equipas de busca acreditavam que o avião se tinha despenhado na região mais a sul do Oceano Índico. Procuraram o avião de forma persistente ao largo da costa da Austrália usando navios e aviões, mas não conseguiram encontrá-lo. No entanto, partes do avião deram à costa na África Oriental e em algumas ilhas do Oceano Índico dando indícios sobre o que sucedera com o avião.

Eric Jansen, um investigador no Euro-Mediterranean Center on Climate Change (Centro Euro-Mediterrânico de Alterações Climáticas) em Itália, e a sua equipa, utilizaram agora um modelo de computador para descobrir onde poderia o avião ter-se despenhado. O seu modelo é o mais rigoroso até à data porque usa a localização das partes que já foram encontradas bem como dados dos últimos dois anos sobre correntes e ventos na zona do Oceano Índico. A utilização desta combinação de dados torna o modelo mais fiável. Estes dados do oceano e do clima, alguns obtidos usando satélites, deram informações sobre como as ondas poderão ter arrastado as partes do avião do local em que se despenhou até aos locais em que deram à costa e encontrados pelas populações locais.

A previsão de Eric é que o avião poderá estar até 500km a norte da zona em que as equipas de busca estão a procurar presentemente, uma extensa área ao largo da costa australiana. Quando forem descobertas mais peças, a sua localização poderá ser adicionada ao modelo, conjuntamente com dados atualizados do oceano e do clima, para ajudar os cientistas a perceber onde poderá estar o avião desaparecido.

É importante encontrar o avião não só pelas famílias dos que estavam a bordo mas também para perceber melhor o que aconteceu e usar esse conhecimento para tornar as viagens aéreas ainda mais seguras do que são na atualidade.

### Discute com os teus professores ou os teus pais

Que outras informações poderemos obter usando satélites de observação da Terra? Por que é importante fazê-lo? Consulta o site ESA Kids para saber mais: [egu.eu/7P68NB](http://egu.eu/7P68NB).

A investigação de Eric Jansen é um exemplo de como a Oceanografia Física, o estudo dos movimentos da água dos oceanos, pode ter aplicações importantes na nossa vida. Para mais informações sobre esta área da ciência consulta o site NASA Earth Science com a ajuda dos teus pais ou dos teus professores: [egu.eu/41XIV7](http://egu.eu/41XIV7) ou vê os vídeos de Oceanografia do site Watch-KnowLearn: [egu.eu/2LPHSO](http://egu.eu/2LPHSO).

*Esta é uma versão para crianças da nota de imprensa 'New study reveals where MH370 debris more likely to be found' (Novo estudo revela onde será mais provável encontrar os destroços do MH370) da European Geosciences Union (EGU) (União Europeia de Geociências). Da autoria de Bárbara Ferreira com revisão científica de Eric Jansen (investigador do Euro-Mediterranean Center on Climate Change, Itália) e de Sara Mynott (estudante de doutoramento na University of Exeter, UK) e educativa de Rachel Hay (professora de Geografia na George Heriot's School, Edinburgo, UK). Tradução para português de Guadalupe Jácome. Para mais informações consultar: <http://www.egu.eu/education/planet-press/>.*

